



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA
ATA da 3ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e
Gestão das Águas

São Paulo, 27 de março de 2024.

- Teve lugar no dia 27 de março de 2024, das 14h30 às 16h, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de São Paulo – Viaduto do Chá, 15 – 5º andar, a 3ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas.
- Participaram da reunião: Fernando B. Chucre, Thor S. Ribeiro, José A. W. Neto, Gustavo G. de C. Rabello, SGM/SEPEP; Fernando C. Zago, Rodrigo F. de S. P. Souza, SIURB; Nicolas X. de Carvalho, Rafael Mielnik, SMT; Ivan S. L. De Lima, SEHAB; Elisabete França, Diego X. Leite, SEHAB/ Mananciais; Rodrigo P. P. Ravena, SVMA; Mauricio M. Tonin, PGM; Marco A. Palermo, SP Urbanismo; Wagner I. do Amaral, SMUL; Felipe Hoffmann, SP Regula; Cintia A. B. Sanches, SEGP; Giovanna Oyama, estagiária SGM/SEPEP; Renato M. Zuccolo, Inst. de Engenharia; Antonio Carlos dos Santos, Consultor; André L. Araujo, João Paulo de Oliveira, SMRI; Micaela T. Mangini, estagiária PGM.
- Marco Antonio Palermo abriu a reunião cumprimentando os Conselheiros e convidados. Fez-se então a leitura da 2ª. Reunião, foi incorporada uma observação e em seguida aprovada por unanimidade. Mencionou a publicação no Diário Oficial do extrato da Nota Técnica referente ao Sistema Municipal de Transporte Hidroviário. Informou também, que, tendo em vista o processo em curso de desestatização da EMAE foi encaminhado pelo Secretário Fernando Chucre expediente preparado pelo CSMH e encaminhado para EMAE, DAEE, ANEEL, ANA e ONS dando-lhes ciência da elaboração do Plano Hidroviário da Cidade de São Paulo e de suas implicações junto às áreas vinculadas à concessão da EMAE.
- Secretários Fernando Chucre e Elisabete França e Conselheiro Nicolas fizeram comentários acerca das medidas recentes tomadas pelo Poder Judiciário acerca da navegação no trecho pioneiro do Projeto Aquático SP. Secretária Elisabete França destacou importante vinculação com o Plano de Mobilidade e o PDE e destacou que MPE se baseou em documentos de 2012, que não traduzem a realidade atual. Conselheiro Nicolas de Carvalho complementou as observações destacando as dimensões da embarcação a ser utilizada no trecho pioneiro do Aquático, compatível com as condições geométricas e topo batimétricas das vias por onde navegará.



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Secretária Elisabete França destacou a necessidade de a Prefeitura fortalecer os quadros técnicos para desempenhar as funções vinculadas ao Sistema de Transporte Público Hidroviário.
- Marco Palermo informou que evoluíram ações para atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico para o período 2025 a 2029, quando pelo contrato vigente deveria ser alcançada a universalização da prestação de serviços de água e esgotos na Cidade. A equipe que está preparando as especificações da atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB está sediada na Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias – SEPEP.
- Thor S. Ribeiro realizou apresentação sobre o conteúdo da atualização do PMSB. Incorpora e integra os 4 componentes: água, esgoto, manejo de águas pluviais e resíduos sólidos. A atualização é importante para que o plano seja incorporado no conjunto de ações previstas na futura prestação de serviços regionalizada em estudos pelo GESP no contexto do projeto de desestatização da Sabesp. Importante destaque foi dada para a participação social. Thor Ribeiro fez então um breve relato histórico desde o processo de contratação da Sabesp em 2010. A atualização do PMSB se faz necessária para aperfeiçoar diagnóstico, ter integração com novos instrumentos de planejamento como PDE e PGIRS, realizar novo prognóstico de ações, expandir indicadores e metas contratuais, propor inovações na estrutura de governança, reforçar a instância hídrica municipal, e aperfeiçoar diretrizes para atualização futura em especial no plano de investimentos e metas.
- Em seguida Thor Ribeiro destacou os objetivos específicos: realizar diagnóstico do contexto atual, ações para a universalização dos serviços, ampliação de investimentos e melhorias no manejo de águas pluviais, ampliação de investimentos e melhorias na gestão de resíduos sólidos, priorizar territórios mais necessitados e apoiar a administração municipal em todas as etapas de implementação do PMSB. Na sequência discorreu sobre as etapas a serem seguidas no desenvolvimento da atualização do PMSB: diagnóstico integrado, análises temáticas, audiência pública, aperfeiçoamento do sistema de informações de segurança hídrica municipal e apoio à elaboração do documento final. Expôs sobre a equipe técnica mínima necessária e apresentou cronograma de trabalho. Ao final informou que a operacionalização está sendo feita com uso da ONU-Habitat para contratação dos consultores técnicos sendo viabilizada em parceria com SVMA.
- Secretário Rodrigo Ravena relatou sobre as importantes experiências já desenvolvidas com ONU-Habitat e informou que os ajustes para o desenvolvimento de cooperação para apoiar a elaboração da atualização do PMSB estão em fase avançada.



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Secretário Fernando Chucre e Gustavo Rabello atualizaram os Conselheiros sobre a evolução das tratativas com o GESP para o processo de desestatização da Sabesp com destaque para avaliação dos investimentos previstos na modelagem do novo contrato de prestação de serviços e as garantias para preservação dos interesses da Cidade em particular no atendimento dos assentamentos precários, nos investimentos em produção de água potável, formas para despoluição dos córregos e das áreas de mananciais.
- Gustavo Rabello detalhou informações sobre a proposta de contrato de prestação regionalizada de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos. Informou que as demandas da Cidade foram coligidas e encaminhadas por ofício ao GESP contemplando questões que a Cidade considera prioritárias e indispensáveis para garantia dos avanços necessários para efetiva universalização, com aprimorado monitoramento e fiscalização das ações da prestadora.
- Marco Palermo propôs que na próxima reunião do CMSH seja abordada proposição de novo Hub Informativo de Segurança Hídrica compatível com as novas intervenções que advirão da prestação regionalizada dos serviços de água e esgoto.
- Consultor Antonio Carlos dos Santos destacou que avaliação de desempenho do contrato de prestação regionalizada de serviços de água e esgotos não pode se dar somente de 5 em 5 anos. A validação tem que ser anual. Prefeitura tem poder para demandar e fiscalizar a prestação dos serviços. Destacou que o município de São Paulo é o coração da empresa Sabesp, responde por quase metade de sua receita no Estado de São Paulo. Os processos de fiscalização e regulação devem contar com participação ativa da Cidade, inclusive quanto aos reajustes tarifários.
- Gustavo Rabello destacou que na proposta em discussão a Prefeitura requereu inclusão da manutenção das prerrogativas do atual Comitê Gestor paritário, de forma a garantir as prerrogativas da Cidade e com isso dar balizamento a eventuais decisões da URAE.
- Secretário Fernando Chucre destacou a importância de as equipes especializadas realizarem trabalho contínuo até edição dos documentos finais da desestatização da Sabesp. Destacou também a necessidade de contribuição no PL que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar novo contrato com Sabesp.
- Marco Palermo encerrou a reunião informando que a próxima será realizada no dia 24/04 – 4ªf, às 14h30. Até esta data recomendou trabalho concentrado nas ações de atualização do PMSB e a estrutura do hub informativo do CMSH.